

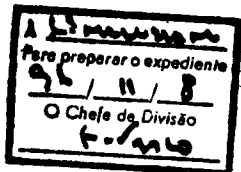
6001 - M E S
07/Nov/96
João Torres da Fonseca

Exmo Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 159/VII (2.a) - AC

Assunto: Construção da Barragem do Sabugal

1. Em, 1994, pelo Governo de então, foi apresentada candidatura, aos fundos Comunitários - Programa INTERREG, para a construção da barragem do Sabugal sobre o rio Côa, localizada a 2 Kms a montante daquela Vila.
Em 1995 e ainda durante a vigência do anterior governo foi lançado o respectivo concurso publico.
2. Apresentaram-se ao Concurso Público 16 empresas, tendo as propostas sido abertas no início do mês de Novembro de 1995, prevendo-se a tomada de decisão definitiva no mês de Dezembro de 95 e o arranque das obras em Fevereiro/96.
3. Da análise das propostas constata-se que a mais elevada foi apresentada pela construtora do Tâmega no valor de cerca de 3,78 milhões de contos, a mais baixa foi a da empresa Contact, S.A. e Gierre Navarro Construciones S.A, espanhola, na importância de 2,725 milhões de contos, encontrando-se numa posição intermédia a empresa Teixeira Duarte S.A. que apresenta proposta no valor de 3,29 milhões de contos.
4. Com o argumento de ser grande o numero de empresas concorrentes, que implicaria grande demora no estudo das propostas por parte da Comissão de Análise, protela-se a adjudicação e conseqüentemente o arranque da obra.





PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

GRUPO PARLAMENTAR

5. Após tão longo processo de análise a obra é entregue a um consórcio integrado pelas empresas Edifer, Engil, Cerejo dos Santos e construtora Adriano, pelo valor de 3,348 milhões de contos superior em cerca de 623 mil contos à proposta mais baixa, facto que suscita dúvidas no que concerne aos critérios de selecção utilizados.

Esperemos que tal decisão não implique mais atrasos no início da construção da obra!

6. Ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto dos Deputados e do regimento da Assembleia da República vimos requerer ao Governo a seguinte informação:

- Critérios utilizados na análise e secção das propostas
- Razões objectivas porque foram preteridas empresas, com capacidade e idoneidade para a realização da obra, e que apresentaram preços mais baixos.
- Que nos seja remetida cópia integral do processo do concurso

Os Deputados Eleitos pelo Círculo da Guarda

António Soares Gomes

Álvaro Amaro

Gonçaves Sapinho

Palácio de S. Bento, 6 de Novembro de 1996

